

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	7
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	8
DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	17
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	18
DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	21
---	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	47
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	49
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	50

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2010
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	691.309
Preferenciais	0
Total	691.309
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1	Ativo Total	26.813	49.492	89.557
1.01	Ativo Circulante	26.661	30.590	51.905
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.495	4.554	3.866
1.01.02	Aplicações Financeiras	20.207	21.326	44.594
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	20.207	21.326	44.594
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	20.207	21.326	44.594
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.905	4.555	3.445
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.905	4.555	3.445
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	54	155	0
1.01.08.03	Outros	54	155	0
1.02	Ativo Não Circulante	152	18.902	37.652
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	152	18.902	37.652
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	18.750	37.500
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	0	18.750	37.500
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	147	147	147
1.02.01.07.01	Depósitos Judiciais	147	147	147
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	5	5	5
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	5	5	5

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2	Passivo Total	26.813	49.492	89.557
2.01	Passivo Circulante	571	1.249	19.125
2.01.02	Fornecedores	4	7	5
2.01.03	Obrigações Fiscais	82	174	7
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	82	174	7
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	82	174	7
2.01.05	Outras Obrigações	411	1.009	19.072
2.01.05.02	Outros	411	1.009	19.072
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	411	1.009	19.072
2.01.06	Provisões	74	59	41
2.01.06.02	Outras Provisões	74	59	41
2.01.06.02.04	Provisão para Cobertura de Passivo a Decoberto	74	59	41
2.02	Passivo Não Circulante	280	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	280	0	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	280	0	0
2.03	Patrimônio Líquido	25.962	48.243	70.432
2.03.01	Capital Social Realizado	20.462	41.035	18.968
2.03.02	Reservas de Capital	175	175	175
2.03.04	Reservas de Lucros	5.325	7.033	51.289
2.03.04.01	Reserva Legal	4.092	4.006	3.794
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	0	22.067
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	1.233	3.027	25.428

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-471	-406	296.622
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-455	-388	-2.365
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-16	-18	-4.538
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	303.525
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-471	-406	296.622
3.06	Resultado Financeiro	2.833	5.962	9.464
3.06.01	Receitas Financeiras	3.456	6.433	16.745
3.06.02	Despesas Financeiras	-623	-471	-7.281
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.362	5.556	306.086
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-632	-1.308	-17
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.730	4.248	306.069
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	50
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.730	4.248	306.119

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
4.01	Lucro Líquido do Período	1.730	4.248	306.119
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.730	4.248	306.119

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.681	3.170	3.688
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.745	4.266	7.083
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	1.730	4.248	306.069
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	0	0	4.514
6.01.01.03	Provisão para Cobertura de Passivo a Descoberto	15	18	25
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	0	0	-303.525
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-64	-1.096	-3.395
6.01.02.01	Tributos	-162	-943	-3.395
6.01.02.02	Contas a Pagar e Despesas Provisionadas	-3	2	0
6.01.02.03	Outras Contas Ativas e Passivas	101	-155	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	19.869	42.018	1.293.288
6.02.01	Aumento de Caixa e Equivalente para Incorporação	0	0	1.293.288
6.02.02	Títulos e Valores Imobiliários	19.869	42.018	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-24.609	-44.500	-1.293.636
6.03.01	Dividendos e JSCP Pagos	-4.036	-44.500	-6.626
6.03.02	Redução de Capital	-20.573	0	-1.285.656
6.03.03	Empréstimos e Financiamentos	0	0	-1.354
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.059	688	3.340
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.554	3.866	526
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.495	4.554	3.866

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	41.035	175	7.033	0	0	48.243
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.035	175	7.033	0	0	48.243
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-20.573	0	-3.027	-411	0	-24.011
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-411	0	-411
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-3.027	0	0	-3.027
5.04.09	Redução de Capital	-20.573	0	0	0	0	-20.573
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.730	0	1.730
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.730	0	1.730
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.319	-1.319	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	86	-86	0	0
5.06.05	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	1.233	-1.233	0	0
5.07	Saldos Finais	20.462	175	5.325	0	0	25.962

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	18.968	175	25.861	0	0	45.004
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	25.428	0	0	25.428
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	18.968	175	51.289	0	0	70.432
5.04	Transações de Capital com os Sócios	22.067	0	-44.468	-4.036	0	-26.437
5.04.01	Aumentos de Capital	22.067	0	-22.067	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1.009	0	-1.009
5.04.08	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	3.027	-3.027	0	0
5.04.09	Pagamento de Dividendos	0	0	-25.428	0	0	-25.428
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.248	0	4.248
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.248	0	4.248
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	212	-212	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	212	-212	0	0
5.07	Saldos Finais	41.035	175	7.033	0	0	48.243

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	490.108	117.958	0	-201.558	0	406.508
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	490.108	117.958	0	-201.558	0	406.508
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-471.140	-117.783	0	-78.700	0	-667.623
5.04.01	Aumentos de Capital	-471.140	-117.783	0	-27.000	0	-615.923
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-19.072	0	-19.072
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-7.200	0	-7.200
5.04.08	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	0	-25.428	0	-25.428
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	306.119	0	306.119
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	306.119	0	306.119
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	25.861	-25.861	0	0
5.06.04	Retenção de Lucro Remanescente	0	0	22.067	-22.067	0	0
5.06.05	Constituição da Reserva Legal	0	0	3.794	-3.794	0	0
5.07	Saldos Finais	18.968	175	25.861	0	0	45.004

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-182	-292	-1.634
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-179	-215	-1.411
7.02.04	Outros	-3	-77	-223
7.02.04.01	Outras Designações de Terceiros	-3	-77	-223
7.03	Valor Adicionado Bruto	-182	-292	-1.634
7.04	Retenções	-15	-18	-4.538
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	0	-4.514
7.04.02	Outras	-15	-18	-24
7.04.02.01	Provisão para Passivo a Descoberto	-15	-18	-24
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-197	-310	-6.172
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.456	6.433	320.270
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	303.525
7.06.02	Receitas Financeiras	3.456	6.433	16.745
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.259	6.123	314.098
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.259	6.123	314.098
7.08.01	Pessoal	27	34	41
7.08.01.01	Remuneração Direta	27	34	34
7.08.01.02	Benefícios	0	0	7
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	874	1.356	694
7.08.02.01	Federais	874	1.356	694
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	628	485	94
7.08.03.01	Juros	0	0	81
7.08.03.02	Aluguéis	5	14	13
7.08.03.03	Outras	623	471	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.644	4.036	309.476
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	7.200
7.08.04.02	Dividendos	411	1.009	44.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.233	3.027	257.776

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.08.05	Outros	86	212	3.793
7.08.05.01	Destinação para Reserva	86	212	3.793

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1	Ativo Total	26.809	49.488	89.553
1.01	Ativo Circulante	26.662	30.591	51.906
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.496	4.555	3.867
1.01.02	Aplicações Financeiras	20.207	21.326	44.594
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	20.207	21.326	44.594
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	20.207	21.326	44.594
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.905	4.555	3.445
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.905	4.555	3.445
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	54	155	0
1.01.08.03	Outros	54	155	0
1.02	Ativo Não Circulante	147	18.897	37.647
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	147	18.897	37.647
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	18.750	37.500
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	0	18.750	37.500
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	147	147	147
1.02.01.07.01	Deposito Judicial	147	147	147

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2	Passivo Total	26.809	49.488	89.553
2.01	Passivo Circulante	567	1.245	19.121
2.01.02	Fornecedores	74	62	42
2.01.03	Obrigações Fiscais	82	174	7
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	82	174	7
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	82	174	7
2.01.05	Outras Obrigações	411	1.009	19.072
2.01.05.02	Outros	411	1.009	19.072
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	411	1.009	19.072
2.02	Passivo Não Circulante	280	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	280	0	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	280	0	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	25.962	48.243	70.432
2.03.01	Capital Social Realizado	20.462	41.035	18.968
2.03.02	Reservas de Capital	175	175	175
2.03.04	Reservas de Lucros	5.325	7.033	51.289
2.03.04.01	Reserva Legal	4.092	0	3.794
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	4.006	22.067
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	1.233	3.027	25.428

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-471	-406	296.622
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-470	-406	-2.389
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1	0	-4.514
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	303.525
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-471	-406	296.622
3.06	Resultado Financeiro	2.833	5.962	9.464
3.06.01	Receitas Financeiras	3.456	6.433	16.745
3.06.02	Despesas Financeiras	-623	-471	-7.281
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.362	5.556	306.086
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-632	-1.308	-17
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.730	4.248	306.069
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	50
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.730	4.248	306.119
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.730	4.248	306.119

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.730	4.248	306.119
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.730	4.248	306.119
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.730	4.248	306.119

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.681	3.170	3.688
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.730	4.248	7.058
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	1.730	4.248	306.069
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	0	0	4.514
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	0	0	-303.525
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-49	-1.078	-3.370
6.01.02.01	Contas a Pagar e Despesas Provisionadas	12	20	25
6.01.02.02	Tributos	-162	-943	-3.395
6.01.02.03	Outras Contas Ativas e Passivas	101	-155	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	19.869	42.018	1.293.288
6.02.01	Aumento de Caixa e Equivalente de Caixa para Incorporação	0	0	1.293.288
6.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	19.869	42.018	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-24.609	-44.500	-1.293.636
6.03.01	Dividendos JSCP Pagos	-4.036	-44.500	-6.626
6.03.02	Redução de Capital	-20.573	0	-1.285.656
6.03.03	Empréstimos e Financiamentos	0	0	-1.354
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.059	688	3.340
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.555	3.867	527
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.496	4.555	3.867

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	41.035	175	7.033	0	0	48.243	0	48.243
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.035	175	7.033	0	0	48.243	0	48.243
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-20.573	0	-3.027	-411	0	-24.011	0	-24.011
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-411	0	-411	0	-411
5.04.08	Dividendos Adicionais Pagos	0	0	-3.027	0	0	-3.027	0	-3.027
5.04.09	Redução de Capital	-20.573	0	0	0	0	-20.573	0	-20.573
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.730	0	1.730	0	1.730
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.730	0	1.730	0	1.730
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.319	-1.319	0	0	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	86	-86	0	0	0	0
5.06.06	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	1.233	-1.233	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.462	175	5.325	0	0	25.962	0	25.962

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	18.968	175	25.861	0	0	45.004	0	45.004
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	25.428	0	0	25.428	0	25.428
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	18.968	175	51.289	0	0	70.432	0	70.432
5.04	Transações de Capital com os Sócios	22.067	0	-44.468	-4.036	0	-26.437	0	-26.437
5.04.01	Aumentos de Capital	22.067	0	-22.067	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1.009	0	-1.009	0	-1.009
5.04.08	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	3.027	-3.027	0	0	0	0
5.04.09	Pagamento de Dividendos	0	0	-25.428	0	0	-25.428	0	-25.428
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.248	0	4.248	0	4.248
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.248	0	4.248	0	4.248
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	212	-212	0	0	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	212	-212	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	41.035	175	7.033	0	0	48.243	0	48.243

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	490.108	117.958	0	-201.558	0	406.508	0	406.508
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	490.108	117.958	0	-201.558	0	406.508	0	406.508
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-471.140	-117.783	0	-78.700	0	-667.623	0	-667.623
5.04.01	Aumentos de Capital	-471.140	-117.783	0	-27.000	0	-615.923	0	-615.923
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-19.072	0	-19.072	0	-19.072
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-7.200	0	-7.200	0	-7.200
5.04.08	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	0	-25.428	0	-25.428	0	-25.428
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	306.119	0	306.119	0	306.119
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	306.119	0	306.119	0	306.119
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	25.861	-25.861	0	0	0	0
5.06.04	Retenção Lucro Remanescente	0	0	22.067	-22.067	0	0	0	0
5.06.05	Constituição da Reserva Legal	0	0	3.794	-3.794	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	18.968	175	25.861	0	0	45.004	0	45.004

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-197	-310	-1.658
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-194	-233	-1.411
7.02.04	Outros	-3	-77	-247
7.03	Valor Adicionado Bruto	-197	-310	-1.658
7.04	Retenções	0	0	-4.514
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	0	-4.514
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-197	-310	-6.172
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.456	6.433	320.270
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	303.525
7.06.02	Receitas Financeiras	3.456	6.433	16.745
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.259	6.123	314.098
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.259	6.123	314.098
7.08.01	Pessoal	27	34	41
7.08.01.01	Remuneração Direta	27	34	34
7.08.01.02	Benefícios	0	0	7
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	874	1.356	694
7.08.02.01	Federais	874	1.356	694
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	628	485	94
7.08.03.01	Juros	0	0	81
7.08.03.02	Aluguéis	5	14	13
7.08.03.03	Outras	623	471	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.644	4.036	309.476
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	7.200
7.08.04.02	Dividendos	411	1.009	44.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.233	3.027	257.776
7.08.05	Outros	86	212	3.793
7.08.05.01	Destinação para Reserva Legal	86	212	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**NEWTEL PARTICIPAÇÕES S.A.****CNPJ/MF nº 02.604.997/0001-14****NIRE 333000260421****Companhia Aberta****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010
(em milhares de reais)**

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Newtel Participações S.A. (“Newtel” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores as contas da Diretoria, o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Companhia, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010.

→ Atividades da Companhia e Aspectos Societários

A Newtel é uma companhia holding, que, portanto, tem por objeto investir em outras sociedades e fundos de investimento. Desde a conclusão da alienação do controle por Telpart Participações S.A. (“Telpart”) de Telemig Participações S.A. (“Telemig Participações”) e de Tele Norte Participações S.A. (“Tele Norte Participações”) em 03.04.2008 para a Vivo Participações S.A. (“Vivo”), a Newtel e suas controladas não investiram nem tiveram qualquer negócio operacional, razão pela qual as demonstrações financeiras, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, apresentam somente as receitas financeiras auferidas no âmbito de nossas aplicações financeiras, despesas associadas à manutenção da sua estrutura societária e itens relacionados.

Em outubro de 1998, a Newtel recebeu de sua então controladora, Mem Celular Participações S.A. (“Mem Celular”), como integralização de capital, ações ordinárias da Telpart, correspondendo a uma participação de 51,07% do capital total e votante desta Companhia, tornando-se assim a sua controladora.

A Companhia possuía o controle acionário indireto da Telemig Celular S.A. (“Telemig Celular”) e da Amazônia Celular S.A. (“Amazônia Celular”) por meio da sua participação na Telpart, que por sua vez detinha o controle acionário da Telemig Participações e da Tele Norte Participações.

Newtel Participações S.A.**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Em 3 de abril de 2008, foi realizada a transferência do controle acionário da Telemig Participações e da Tele Norte Participações, nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado entre a Telpart e a Vivo.

Em assembléia realizada em 29 de abril de 2008, os acionistas da Companhia aprovaram a incorporação de Telpart pela Newtel.

Na mesma data foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 385.815, mediante a emissão de 470.797.526 ações ordinárias.

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia detinha 100% do capital social da Subtel Participações S.A. (“Subtel”) que se encontra em fase pré-operacional.

A Companhia, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009, não promoveu qualquer reorganização societária que tenha influenciado os planos operacionais e estratégicos para o exercício em curso e os futuros, não adquiriu investimentos ou participações em coligadas ou controladas.

O nosso patrimônio líquido passou de R\$70.432 mil em 31 de dezembro de 2008 para R\$48.243 mil em 31 de dezembro de 2009 e R\$25.962 mil em 31 de dezembro de 2010.

Em 31 de dezembro de 2010, o capital social da Companhia era de R\$20.462(R\$41.035 em 2009) representado por 691.308.698 ações ordinárias, todas sob a forma nominativa, sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar seu capital independentemente de decisão da Assembléia Geral, até o valor de R\$10.000.000 (dez bilhões de reais) mediante deliberação do Conselho de Administração da Companhia.

→ Investimentos em Controladas e Coligadas

A Newtel é uma sociedade de capital aberto que possui o controle acionário direto de Subtel, que se encontra em fase pré-operacional.

→ Diretores

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 17 de setembro de 2010, os Diretores de Newtel, Srs. Kevin Michael Altit e Alberto Ribeiro Güth, foram reeleitos.

→ Sucessão de Garantia - Fiança

Na qualidade de sucessora de Telpart, incorporada por Newtel em 29 de abril de 2008, Newtel passou a figurar como parte no Contrato de Prestação de Garantia Fidejussória (“Fiança”) celebrado com o Banco ABN AMRO Real S.A. em 1º de abril de 2008, tendo como beneficiário a Vivo, no valor de R\$ 75.000. Como uma das contrapartidas à concessão da Fiança, Newtel ofereceu em garantia debêntures em montante equivalente a 100% do valor afiançado.

Newtel Participações S.A.**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

A Fiança foi constituída com vencimento inicial em 1º de maio de 2009, em cumprimento à Cláusula 8.5 do Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado em 2 de agosto de 2008 e aditado em 20 de março de 2008, entre a Telpart, na qualidade de vendedora, e a Vivo (“Contrato”), por meio do qual foi alienada a totalidade das ações de emissão de Telemig Celular Participações S.A. (“Telemig Participações”) e Tele Norte Celular Participações S.A. (“Tele Norte”) detidas por Telpart. Telemig Participações e Tele Norte eram, à época, controladoras diretas de Telemig e Amazônia, respectivamente.

Em abril de 2009, em cumprimento ao Contrato, Newtel contratou nova fiança bancária, em substituição à pactuada em 2008, tendo o Banco Itaú BBA S.A. como contraparte e garantindo o valor de R\$ 37.500.

Em 29 de março de 2010, ainda em cumprimento ao Contrato, Newtel contratou nova fiança bancária, mantendo-se o Banco Itaú BBA S.A. como contraparte e alterando-se o valor afiançado para R\$ 18.750, com remuneração de 103,5% do CDI e vencimento em 28 de abril de 2011. Em decorrência desta nova contratação a Newtel recebeu, na forma de liberação de garantia, o valor de R\$ 21.601, que reflete a redução do valor afiançado e dos encargos financeiros relacionados à operação.

→Capacidade de Pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Tendo em vista que, desde da conclusão da alienação do controle por Telpart de Telemig Participações e de Tele Norte Participações, em 03.04.2008, para a Vivo, a Companhia não desenvolveu nem possui investimentos em sociedades que desenvolvam atividades operacionais, sua capacidade de geração de caixa é limitada às suas receitas financeiras e a receitas advindas da recuperação de créditos fiscais. Por conta disso, a condição financeira da Companhia e a manutenção da capacidade de pagamento de suas obrigações podem se tornar bastante dependentes de aportes de capital realizados por seus acionistas.

O endividamento da Newtel, referente aos três últimos exercícios, deriva, principalmente, das despesas gerais e administrativas, dos tributos a recolher e dos dividendos propostos e aprovados pela AGO, a serem distribuídos a seus acionistas.

A Companhia não teve dívidas de longo prazo nos últimos três exercícios.

→Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

As principais fontes de financiamento nos últimos dois exercícios foram: (i) aplicações financeiras, cujos rendimentos estão usualmente vinculados à variação do CDI; (ii) recebimento de juros de capital próprio de sua então controlada Telpart; (iii) caixa e equivalentes de caixas provenientes do acervo patrimonial recebido de sua então

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Newtel Participações S.A.**

controlada, ora incorporada pela Companhia em 2008; e (iv) a capitalização da reserva de retenção de lucros, que resultou no aumento de capital da Companhia em 2009.

O resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010 totalizou lucro no montante de R\$1,7 milhão e foi basicamente determinado pelas receitas financeiras auferidas no exercício.

Atualmente, a Companhia e suas controladas não desenvolvem projetos de investimento e não possuem geração de caixa operacional, motivos pelos quais a administração da Companhia entende não ser necessário e conveniente contrair empréstimos ou financiamentos para quaisquer fins.

→ Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Caso as disponibilidades da Companhia, acrescidas das suas receitas financeiras e demais receitas não-operacionais, não sejam suficientes para atender às demandas de capital da Companhia, será necessário recorrer a aportes de capital dos acionistas de Newtel.

→ Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 455mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, sofrendo um aumento de 17% em relação aos R\$ 388 mil verificados no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, resultado do aumento das despesas de serviços profissionais contratados.

→ Despesas financeiras e receitas financeiras

As despesas financeiras passaram de R\$ 471 mil no exercício encerrado 31 de dezembro de 2009 para R\$ 623mil no exercício encerrado 31 de dezembro de 2010, resultando num aumento de 32%, influenciado, principalmente, pela atualização de tributos. As receitas financeiras passaram de R\$ 6.433 mil no exercício encerrado 31 de dezembro de 2009 para R\$4.456 mil no exercício encerrado 31 de dezembro de 2010, resultando numa redução de 46%, influenciada, principalmente, pela queda dos saldos de títulos e valores mobiliários.

→ Resultado de Newtel

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, o montante do lucro líquido do exercício era de R\$1.730 mil, o que representa uma redução de 59% em relação aos R\$ 4.248 verificados no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009.

→ Auto de Infração lavrado contra Newtel

Newtel Participações S.A.**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Em 21.12.2010, a Receita Federal do Brasil (“RFB”) lavrou o Auto de Infração MPF nº 0718500/00123/10 (“AI”) contra Newtel, glosando a compensação de prejuízos fiscais sem a observância da trava de 30% do total dos referidos prejuízos. No âmbito de sua incorporação por Newtel, Telpart utilizou na referida compensação 100% dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido por ela contabilizados. A RFB, entendendo que a trava de 30% para a utilização dos referidos prejuízos e base negativa se aplica inclusive a pessoas jurídicas em extinção, autuou Newtel, na qualidade de sucessora de Telpart. O valor total do auto de infração é de R\$73.296.103,92.

Em 19.01.2011, foi apresentada impugnação contra o referido AI, a qual foi julgada inteiramente improcedente pela decisão da Delegacia de Julgamento da Receita Federal. Contra tal decisão será interposto recurso voluntário ao órgão de segunda instância na esfera administrativa, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF). Caso a decisão desfavorável de primeira instância seja mantida pelo CARF, Newtel poderá recorrer à Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF), desde que preenchidos os requisitos para tal concernentes à existência de divergência na jurisprudência administrativa, ou litigar em juízo.

Com base na opinião de nossos assessores jurídicos externos, a administração da Companhia acredita que as chances de perda nesta demanda são possíveis, não tendo sido realizada provisão para perda.

→ Remuneração aos Acionistas

O lucro líquido realizado será destinado ao pagamento de dividendos obrigatórios e complementares aos acionistas da Companhia, conforme proposta da Administração.

→ Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S, não prestaram quaisquer outros serviços à Newtel.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2011.

Newtel Participações S.A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Newtel Participações S.A.

Notas Explicativas

Newtel Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Newtel Participações S.A. (“Newtel” ou “Companhia”) tem como objeto social: (i) a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista, (ii) a participação em empreendimentos imobiliários e (iii) a participação, como cotista, em fundos de investimentos regularmente constituídos.

Até abril de 2008, a Companhia integrou a cadeia de controle da Telemig Celular S.A. (“Telemig”) e Amazônia Celular S.A. (“Amazônia”), operadoras de telefonia celular cujo controle indireto foi transferido à Vivo Participações S.A. (“Vivo”) em 3 de abril de 2008. No âmbito do contrato de compra e venda de ações relativo à referida alienação de controle, Newtel, na qualidade de sucessora de Telpart Participações S.A. (“Telpart”), comprometeu-se a manter fiança bancária em benefício da Vivo até abril de 2011. Para maiores informações, veja nota explicativa nº 15. Até o momento, não houve evento que obrigasse Newtel ou seu fiador a realizar qualquer pagamento em função da referida alienação de controle.

Também no âmbito da contratação da alienação do controle de Telemig e Amazônia para a Vivo, Newtel, na qualidade de sucessora de Telpart, assumiu, pelo período de cinco anos, obrigação de indenizar a adquirente do controle em determinadas circunstâncias, usuais em operações de compra e venda de controle acionário.

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia detinha 100% do capital social da Subtel Participações S.A. (“Subtel”), que se encontra em fase pré-operacional. A Companhia e Subtel não desenvolvem diretamente e não detêm investimentos operacionais.

Newtel é companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM (“CVM”), tendo suas ações negociadas no Mercado de Balcão Organizado mantido pela BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e pronunciamentos contábeis emitidos Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

Notas Explicativas

Newtel Participações S.A.

Essas demonstrações financeiras são as primeiras elaboradas de acordo com as IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis (CPC), pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31/12/2010.

Os efeitos da adoção das IFRSs e dos novos pronunciamentos emitidos pelo CPC estão apresentados na Nota 3.

As demonstrações de resultados abrangentes individuais e consolidadas não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, ou valor justo, quando aplicável.

2.3. Base de consolidação e investimentos da controlada

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada direta, Subtel cuja participação é de 100%, na mesma data base e de acordo com as mesmas práticas contábeis.

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Desta forma, o processo de consolidação do balanço patrimonial e da demonstração do resultado corresponde à soma dos respectivos ativos, passivos, receitas e despesas, complementado com as seguintes eliminações entre a Controladora e sua controlada direta: (i) participações no capital social, reservas e lucros ou prejuízos acumulados e investimentos; (ii) saldos de contas correntes e outros ativos e/ou passivos; e (iii) efeitos de transações relevantes.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras da controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

Newtel Participações S.A.

2.4. Utilização de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos elementos das demonstrações financeiras. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras com liquidez imediata. A classificação das aplicações financeiras depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração da Companhia classificou seus ativos financeiros no momento inicial da contratação como “mantidos para negociação” e são contabilizados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que se aproxima, substancialmente, do valor de mercado.

c) Títulos e valores mobiliários

As aplicações em CDB, debêntures e compromissadas são contratadas com rendimentos pré-estabelecidos e, em sua maioria, maiores que o CDI e demonstradas pelo valor aplicado, acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data do balanço, sendo ajustados aos respectivos valores de mercado, quando aplicável.

d) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos.

Notas Explicativas

Newtel Participações S.A.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

e) Investimentos em controlada

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme CPC 18, para fins de demonstrações financeiras da controladora.

f) Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são reconhecidos somente na extensão em que sua realização seja provável.

g) Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações - utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41.

h) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

i) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas controladas e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às

Notas Explicativas

Newtel Participações S.A.

demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRS's.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 09. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

j) Provisão e passivo contingente

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos desembolsos que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no encerramento de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é mais provável que sim do que não que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas Explicativas**Newtel Participações S.A.****4. EFEITOS DA ADOÇÃO DAS IFRS E DOS NOVOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS, INTERPRETAÇÕES E ORIENTAÇÕES EMIDOS PELO CPC****4.1. Efeitos da adoção das IFRS nas demonstrações financeiras consolidadas**

Descrição	Consolidado		
	Em 01/01/2009		
	BR GAAP anterior	Efeito da adoção dos novos CPCs	BR GAAP
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.867	-	3.867
Títulos e valores mobiliários	44.594	-	44.594
Tributos a recuperar	3.445	-	3.445
	<u>51.906</u>	<u>-</u>	<u>51.906</u>
Não circulante			
Depósitos judiciais	147	-	147
Títulos e valores mobiliários	37.500	-	37.500
	<u>37.647</u>	<u>-</u>	<u>37.647</u>
Total do ativo	<u>89.553</u>	<u>-</u>	<u>89.553</u>
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	42	-	42
Tributos a recolher	7	-	7
Dividendos a pagar	44.500	(25.428)	19.072
	<u>44.549</u>	<u>(25.428)</u>	<u>19.121</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	18.968	-	18.968
Reservas de capital	175	-	175
Reservas de lucros	25.861	-	25.861
Proposta de dividendo adicional proposto	-	25.428	25.428
	<u>45.004</u>	<u>-</u>	<u>70.432</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>89.553</u>	<u>(25.428)</u>	<u>89.553</u>

- (1) Segundo as IFRS (IAS 20), os dividendos propostos são reconhecidos como passivo no período a eles relacionado, independentemente de quando são declarados, e os dividendos excedentes destinados em linha especial na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os dividendos em excesso ao mínimo obrigatório relativos ao exercício de 2009 foram reconhecidos como ajuste para a adoção inicial das IFRS na demonstração das mutações do patrimônio líquido e foram revertidos à conta de dividendos a pagar, no balanço patrimonial de 2009, onde estavam originariamente apresentados de acordo com as regras anteriores.

Notas Explicativas**Newtel Participações S.A.**

Não houve nenhum efeito da adoção das IFRS no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2009 e no resultado consolidado do exercício findo naquela data.

4.2. Efeitos da adoção dos novos Pronunciamentos Técnicos, Orientações e Interpretações emitidos pelo CPC nas demonstrações financeiras individuais

Descrição	Controladora		
	Em 01/01/2009		
	BR GAAP	Efeito da	BR GAAP
	anterior	adoção dos	
		novos CPCs	
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.866	-	3.866
Títulos e valores mobiliários	44.594	-	44.594
Tributos a recuperar	3.445	-	3.445
Outros ativos	-	-	-
	51.905	-	51.905
Não circulante			
Depósitos judiciais	147	-	147
Títulos e valores mobiliários	37.500	-	37.500
Transações com partes relacionadas	5	-	5
	37.652	-	37.652
Total do ativo	89.557	-	89.557
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	5	-	5
Tributos a recolher	7	-	7
Dividendos a pagar	44.500	(25.428)	19.072
Provisão para cobertura de passivo a descoberto	41	-	41
	44.553	(25.428)	19.125
Patrimônio líquido			
Capital social	18.968	-	18.968
Reservas de capital	175	-	175
Reservas de lucros	25.861	-	25.861
Proposta de dividendo adicional proposto	-	25.428	25.428
	45.004	25.428	70.432
Total do passivo e do patrimônio líquido	89.557	-	89.557

- (1) Segundo o BR GAAP (ICPC 08), os dividendos propostos são reconhecidos como passivo no período a eles relacionado, independentemente de quando são declarados, e os dividendos excedentes destinados em linha especial na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os dividendos em excesso ao mínimo obrigatório relativos ao exercício de 2009 foram reconhecidos como ajuste para a adoção inicial das IFRS na demonstração das mutações do patrimônio líquido e foram revertidos à conta de dividendos a pagar, no balanço patrimonial de 2009, onde estavam originariamente apresentados de acordo com as regras anteriores.

Notas Explicativas

Newtel Participações S.A.

Não houve nenhum efeito da adoção das IFRS no patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2009 e no resultado da Controladora do exercício findo naquela data.

4.3. Efeitos da adoção das IFRS e dos novos Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações emitidos pelo CPC nas Informações Trimestrais – ITR referentes aos períodos findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2010 e de 2009.

Em 25 de janeiro de 2011, a CVM editou a Deliberação nº 656, modificando a Deliberação CVM nº 603/09 e concedendo às companhias abertas prazo adicional para a reapresentação das Informações Trimestrais - ITR de 2010 e 2009, com a plena adoção das normas vigentes em 2010, até a entrega das Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre a findar em 31 de março de 2011.

A Administração da Companhia optou pela utilização do prazo adicional e, em observância à obrigatoriedade prevista na Deliberação CVM nº 656/2011, divulga em suas demonstrações financeiras anuais uma reconciliação do patrimônio líquido de cada trimestre de 2010 e de 2009, partindo dos valores originalmente apresentados, ajustes apurados e saldos ajustados pela aplicação dos novos CPCs.

Estas informações trimestrais foram sujeitas aos procedimentos de revisão especial aplicados pelos auditores independentes da Companhia de acordo com os requerimentos da CVM para informações trimestrais (NPA 06 do Ibracon - Revisão Especial das Informações Trimestrais das Companhias Abertas), incluindo os ajustes de correntes da adoção das novas práticas contábeis, não tendo sido, portanto, sujeitas aos procedimentos de auditoria.

Em virtude de a adoção dos CPCs e das IFRS somente ter produzido efeitos no patrimônio líquido da companhia nos trimestres de 2009, não é apresentada a reconciliação do patrimônio líquido de 2010 e do resultado da Companhia (Controladora e Consolidado) de cada trimestre dos anos de 2009 e 2010.

Notas Explicativas**Newtel Participações S.A.**

A seguir está apresentada a reconciliação do patrimônio líquido da Companhia (Controladora e Consolidado) para cada trimestre de 2009:

Informações Trimestrais - ITR	Controladora		
	30/09/2009	30/06/2009	31/03/2009
Saldo conforme prática contábil vigente 2009 (BR GAAP anterior)	17.874	17.681	26.572
Parcela dos dividendos em excesso aos dividendos mínimos não reconhecidos como obrigações legais segundo o ICPC 08			25.428
Saldo conforme prática contábil vigente 2010 (BR GAAP)	17.874	17.681	52.000

Novos pronunciamentos emitidos pelo IASB

Até a data de divulgação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os seguintes pronunciamentos e interpretações emitidos pelo IASB foram publicados, porém não eram de aplicação obrigatória para o exercício de 2010:

Novas Normas		Aplicação obrigatória para exercícios iniciados a partir de:
IFRS 9	Instrumentos Financeiros	1º de janeiro de 2013
IAS 24	Revisada Partes Relacionadas: Divulgação	1º de janeiro de 2011
Emendas às Normas existentes		
Emenda ao		
IAS 32	Instrumentos Financeiros: Apresentação e Classificação de emissões de direitos sobre ações	1º de fevereiro de 2010
Emenda ao		
IAS 1	Apresentação das demonstrações financeiras	1º de janeiro de 2011
Emenda IFRS		
3	Combinação de negócios	1º de janeiro de 2011
Emendas ao		
IFRS 7	Instrumentos Financeiros: Divulgação Transferência de Ativos Financeiros	1º de janeiro de 2013
Novas Interpretações		
IFRIC 19	Extinção de Passivos Financeiros com instrumentos de patrimônio	1º de julho de 2010
Emenda a		
IFRIC 14	Pagamentos antecipados quando há obrigação de se manter um nível mínimo de financiamento	1º de janeiro de 2011

Notas Explicativas**Newtel Participações S.A.**

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Bancos conta movimento	1	18	34	2	19	35
Aplicações financeiras	1.494	4.536	3.832	1.494	4.536	3.832
Total	1.495	4.554	3.866	1.496	4.555	3.867

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em fundos DI, Certificados de Depósito Bancário, e operações compromissadas (operações com compromisso de recompra), e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações. As aplicações são classificadas como equivalente de caixa, conforme a descrição do CPC 3.

As aplicações financeiras estão representadas por 1.123,57219 cotas do Fundo Corp Plus DI do Banco Itaú.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Debentures	20.207	40.076	82.094	20.207	40.076	82.094
Total	20.207	40.076	82.094	20.207	40.076	82.094
Circulante	20.207	21.236	44.594	20.207	21.236	44.594
Não circulante.	-	18.750	37.500	-	18.750	37.500

Os títulos e valores mobiliários estão representados por aplicação financeira em debêntures vinculadas à garantia fidejussória contratada pela Newtel, na qualidade de sucessora de Telpart, no âmbito do Contrato de Compra e Venda celebrado pela Telpart com a Vivo em 2 de agosto de 2007, Para maiores informações, vide nota explicativa nº 14.

Notas Explicativas**Newtel Participações S.A.****7. TRIBUTOS A RECUPERAR**

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Saldo negativo de IRPJ de exercícios anteriores	4.897	4.550	3.445	4.897	4.550	3.445
Outros	8	5		8	5	-
Total	4.905	4.555	3.445	4.905	4.555	3.445

O saldo de tributos a recuperar registrado no balanço patrimonial da Companhia (indicado na tabela abaixo) refere-se a imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, principalmente dos valores vinculados à fiança bancária contratada por Newtel com o Banco Itaú BBA S.A., no âmbito da venda para a Vivo Participações S.A. do controle acionário indireto da Telemig Celular S.A. e da Amazônia Celular S.A.

O referido saldo pode ser: (i) compensado com obrigações fiscais futuras (no caso de uma companhia holding, usualmente decorrentes de receitas provenientes da atualização monetária sobre saldo negativo de imposto de renda sobre aplicação financeira e do recebimento de juros sobre capital próprio); ou (ii) objeto de pedido de restituição após homologação da Receita Federal do Brasil. A Companhia planeja efetuar pedidos de restituição em data próxima ao encerramento do prazo decadencial de 5 anos, conforme dispõe o art. 150, § 4º do Código Tributário Nacional. Em 2010, a Companhia não realizou pedido de restituição, considerando que nenhum dos créditos que compõem o referido saldo está próximo do término do prazo decadencial.

Dessa forma, considerando que: (i) o saldo registrado em seu balanço patrimonial é passível de recuperação na forma descrita acima; e (ii) o prazo de duração da Companhia é indeterminado, conforme determinado em seu estatuto social, a administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão com relação ao saldo de tributos a recuperar.

8. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA (PASSIVO A DESCOBERTO)

Seguem sumarizados abaixo os detalhes da participação na Subtel:

	31/12/2010	31/12/2009	01/12/2009
Participação no capital	100%	100%	100%
Capital social	20	20	20
Passivo a descoberto	(74)	(59)	(41)

Notas Explicativas**Newtel Participações S.A.**

A Subtel apresenta passivo a descoberto no exercício. A administração da Companhia, em conjunto com a administração de Subtel, vem estudando medidas para equacionar a situação patrimonial dessa sociedade.

	<u>Subtel</u> <u>Participações</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2009	(41)
Provisão para cobertura de passivo a descoberto	(18)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	<u>(59)</u>
Provisão para cobertura de passivo a descoberto	(15)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>(74)</u>

9. TRIBUTOS A RECOLHER

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	350	118	-	350	118	-
Contribuição social sobre o lucro líquido	12	56	6	12	56	6
Outros	-	-	1	-	-	1
	<u>362</u>	<u>174</u>	<u>7</u>	<u>362</u>	<u>174</u>	<u>7</u>
Circulante	82	174	7	82	174	7
Não circulante	280	-	-	280	-	-

A Companhia aderiu ao Novo Parcelamento de Débitos Tributários Federais, disciplinado pela Lei nº 11.941/2009, incluindo um débito de imposto de renda referente ao exercício de 2005 no valor de R\$200, originário de sua antiga controlada, Telpart Participações S.A., incorporada pela Companhia em 2008. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, o saldo do débito fiscal acrescido de multa e juros é de R\$350.

Conforme previsto no art. 1º, §9º, da Lei nº 11.941/2009, as empresas são obrigadas a manter o pagamento regular das parcelas do novo parcelamento, podendo ser excluídas do programa caso mantenham em aberto três parcelas, consecutivas ou não, ou uma parcela, estando pagas todas as demais.

Conforme previsto na legislação de regência e nas Portarias que a disciplinaram, as empresas que aderiram ao programa passaram a fazer o recolhimento mínimo mensal das parcelas, uma vez que seu valor definitivo apenas será obtido após a consolidação dos débitos pela Receita Federal. O pedido de parcelamento foi formalizado no dia 27 de novembro de 2009.

Notas Explicativas**Newtel Participações S.A.**

Cronograma de pagamentos:

	<u>Valor</u>
2011	70
2012	70
2013	70
2014	70
2015	<u>70</u>
Total	350

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**10.1. Capital Social**

Em 31 de dezembro de 2010, o capital social da Companhia era de R\$20.462 (41.035 em 31/12/2009 e 70.432 em 01/01/2009), representado por 691.308.698 ações ordinárias, todas sob a forma nominativa, sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da assembleia geral.

A Companhia poderá aumentar seu capital independentemente de decisão da Assembleia Geral, até o valor de R\$ 10.000.000 (dez bilhões de reais) mediante deliberação do Conselho de Administração da Companhia.

	<u>Número de Ações (unidades)</u>	<u>Participação do Capital (R\$ - mil)</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2009	<u>691.308.698</u>	<u>18.968</u>
Aumento de capital		22.067
Saldo em 31 de dezembro de 2009	<u>691.308.698</u>	<u>41.035</u>
Redução de capital		(20.573)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>691.308.698</u>	<u>20.462</u>

Notas Explicativas

Newtel Participações S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 19 de abril de 2010, foi aprovada a redução do capital social da Companhia com restituição aos seus acionistas no valor de R\$20.573, passando o capital social da Companhia para R\$20.463.

Em 8 de julho de 2010, a Companhia efetuou o pagamento da restituição aos seus acionistas em função da referida redução de capital.

10.2. Reservas de capital

Ágio na integralização de ações

Representa o excesso do preço de integralização de ações em relação à parcela destinada ao capital social. Em 31 de dezembro de 2010, o saldo da reserva de capital referente ao ágio na integralização de ações é de R\$175 (sendo o mesmo saldo em 31/12/2009 e 01/01/2009).

10.3. Reservas de lucro

Reserva Legal

Constituída pela apropriação de cinco por cento do lucro anual até o limite de vinte por cento do capital social realizado ou trinta por cento do capital quando somada às reservas de capital. A reserva somente é utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos, nos termos do art. 193 § 2º, da Lei 6.404/76. Em 31 de dezembro de 2010, o saldo da a reserva legal era de R\$4.092 (R\$4.006 em 31/12/2009 e R\$3.794 em 01/01/2009).

10.4. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

A Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 30 de abril de 2010 aprovou a proposta da diretoria quanto à destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, já constantes nas demonstrações contábeis naquela data, da seguinte forma: (a) destinação de R\$212 para reserva legal; (b) distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia no montante de R\$4.036, equivalente a 100% do lucro líquido ajustado apurado no exercício.

O pagamento dos dividendos foi realizado em 30 de junho de 2010.

Notas Explicativas**Newtel Participações S.A.**

Os dividendos mínimos obrigatórios, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, foram calculados como segue:

	2010	2009
Lucro líquido do exercício	1.730	4.248
Constituição da Reserva legal - 5%	(86)	(212)
Lucro líquido ajustado	1.644	4.036
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	411	1.009
Dividendos excedentes	1.233	3.027
Dividendos a pagar		
Dividendos mínimos obrigatórios	411	1.009
Dividendo por ação	2010	2009
Dividendos mínimos obrigatórios	0,0006	0,0015
Dividendos excedentes	0,0018	0,0044

Os dividendos mínimos obrigatórios serão demonstrados no balanço patrimonial de 2010 como obrigações legais e os dividendos em excesso a esse mínimo com reserva de dividendos em linha especial na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia auferiu lucro tributável no exercício e, consequentemente, valores a recolher a título de Imposto de Renda e Contribuição Social nos montantes de R\$458 e R\$174 (R\$955 e R\$353 em 2009), respectivamente.

Adicionalmente, a Companhia possui créditos oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social a serem compensados com lucros tributários futuros, ambos no montante de R\$34.987(R\$35.813 em 2009). A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

A Companhia não registrou contabilmente o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre esses montantes, devido à falta de expectativas de realização dos mesmos, considerando o estágio atual de suas operações.

Notas Explicativas**Newtel Participações S.A.****12. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Receita financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	3.094	6.047	3.094	6.047
Juros e atualização monetárias sobre outros ativos	362	386	362	386
	<u>3.456</u>	<u>6.433</u>	<u>3.456</u>	<u>6.433</u>
Despesas financeiras				
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	(623)	(471)	(623)	(471)
	<u>(623)</u>	<u>(471)</u>	<u>(623)</u>	<u>(471)</u>
	<u>2.833</u>	<u>5.962</u>	<u>2.833</u>	<u>5.962</u>

13. LUCRO POR AÇÃO

O calculo do lucro básico e diluído por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações em circulação. O lucro e a quantidade média ponderada em milhares de ações, utilizados no cálculo do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	Controladora (BR GAAP)	
	31/12/2010	31/12/2009
Lucro do exercicio atribuido aos acionistas		
Ações ordinárias	1.730	4.248
Média ponderada de ações utilizadas no cálculo do lucro básico e diluído por ações:	691.309	691.309
	Centavos por ação	
	31/12/2010	31/12/2009
Lucro por ação		
Ações ordinárias	0,003	0,006

Notas Explicativas

Newtel Participações S.A.

14. PROVISÃO E PASSIVO CONTINGENTE

Em 21.12.2010, a Receita Federal do Brasil (“RFB”) lavrou o Auto de Infração MPF nº 0718500/00123/10 (“AI”) contra Newtel, glosando a compensação de prejuízos fiscais sem a observância da trava de 30% do total dos referidos prejuízos. No âmbito de sua incorporação por Newtel, Telpart utilizou na referida compensação 100% dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido por ela contabilizados. A RFB, entendendo que a trava de 30% para a utilização dos referidos prejuízos e base negativa se aplica inclusive a pessoas jurídicas em extinção, autuou Newtel, na qualidade de sucessora de Telpart. O valor total do auto de infração é de R\$73.296.

Em 19.01.2011, foi apresentada impugnação contra o referido AI, a qual foi julgada inteiramente improcedente pela decisão da Delegacia de Julgamento da Receita Federal. Contra tal decisão será interposto recurso voluntário ao órgão de segunda instância na esfera administrativa, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF). Caso a decisão desfavorável de primeira instância seja mantida pelo CARF, Newtel poderá recorrer à Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF), desde que preenchidos os requisitos para tal concernentes à existência de divergência na jurisprudência administrativa, ou litigar na esfera judicial.

Com base na opinião de nossos assessores jurídicos externos, a administração da Companhia acredita que as chances de perda nesta demanda são possíveis, não tendo sido realizada provisão para perda.

15. GARANTIAS

Na qualidade de sucessora de Telpart, incorporada por Newtel em 29 de abril de 2008, Newtel passou a figurar como parte no Contrato de Prestação de Garantia Fidejussória (“Fiança”) celebrado com o Banco ABN AMRO Real S.A. em 1º de abril de 2008, tendo como beneficiário a Vivo, no valor de R\$ 75.000. Como uma das contrapartidas à concessão da Fiança, Newtel ofereceu em garantia debêntures em montante equivalente a 100% do valor afiançado.

A Fiança foi constituída com vencimento inicial em 1º de maio de 2009, em cumprimento à Cláusula 8.5 do Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado em 2 de agosto de 2008 e aditado em 20 de março de 2008, entre a Telpart, na qualidade de vendedora, e a Vivo (“Contrato”), por meio do qual foi alienada a totalidade das ações de emissão de Telemig Celular Participações S.A. (“Telemig Participações”) e Tele Norte Celular Participações S.A. (“Tele Norte”) detidas por Telpart. Telemig Participações e Tele Norte eram, à época, controladoras diretas de Telemig e Amazônia, respectivamente.

Notas Explicativas

Newtel Participações S.A.

Em abril de 2009, em cumprimento ao Contrato, Newtel contratou nova fiança bancária, em substituição à pactuada em 2008, tendo o Banco Itaú BBA S.A. como contraparte e garantindo o valor de R\$ 37.500.

Em 29 de março de 2010, ainda em cumprimento ao Contrato, Newtel contratou nova fiança bancária, mantendo-se o Banco Itaú BBA S.A. como contraparte e alterando-se o valor afiançado para R\$ 18.750, com remuneração de 103,5% do CDI e vencimento em 28 de abril de 2011. Em decorrência desta nova contratação a Newtel recebeu, na forma de liberação de garantia, o valor de R\$ 21.601, que reflete a redução do valor afiançado e dos encargos financeiros relacionados à operação.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Composição dos saldos

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial se aproximam substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

b) Critérios e premissas utilizados no cálculo dos valores de mercado

- **Caixas e equivalentes de caixa**

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

Para as aplicações financeiras o valor de mercado foi apurado com base nos valores das quotas dos fundos.

- **Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários foram avaliados ao valor de custo acrescidos pela variação do CDI, que se assemelham ao seu valor de mercado.

Notas Explicativas

Newtel Participações S.A.

- **Tributos a recuperar**

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor de mercado.

- **Derivativos**

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício.

c) Risco de taxa de juros

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetuou operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

d) Risco de taxa de câmbio

O resultado da Companhia não é suscetível a sofrer variações pela volatilidade da taxa de câmbio, pois a Companhia não possui operações significativas em moeda estrangeira.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e sua controlada não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e sua controlada é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e sua controlada.

17. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

Notas Explicativas**Newtel Participações S.A.**

As despesas com remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia e suas controlada, são resumidas como segue:

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Data de aprovação pela A.G.O	30/04/2010	30/04/2009
Montante global	50	50
Pagamento efetivo	27	35

18. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os membros do Conselho de Administração, em 29 de março de 2011, tomaram conhecimento das Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e autorizaram a sua divulgação, bem como o encaminhamento para deliberação em Assembleia de Acionistas.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Newtel Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Newtel Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Newtel Participações S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Newtel Participações S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Conforme descrito na nota explicativa 2.1., as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Newtel Participações S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Conforme mencionado nas Notas 1 e 15, a Companhia é garantidora do Contrato de Compra e Venda de Alienação de Ações da Telemig Celular Participações S.A. e Telenorte Celular Participações S.A., sendo esse, atualmente, seu único propósito e, portanto, estando a geração de caixa limitada basicamente às receitas financeiras auferidas de suas aplicações. As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações da Companhia e não refletem eventuais ajustes nos ativos e passivos no caso de liquidação, principalmente com respeito ao saldo de tributos a recuperar no montante de R\$ 4.905 mil (Nota 7), que dependem de lucratividade futura ou de pedido de restituição junto à Receita Federal do Brasil.

Conforme mencionado na Nota 14, em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possui contingência fiscal com risco de perda possível

no montante estimado de R\$ 73.296 mil. A capacidade financeira da Companhia poderá vir a ser afetada, caso o desfecho da referida contingência seja distinto do risco atual considerado.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Newtel Participações S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e 1º de janeiro de 2009, antes da reapresentação, foram examinadas pela Terco Grant Thornton Auditores Independentes (Terco), entidade separada legalmente da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., que emitiu relatório em 29 de março de 2010 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras. Em 1 de outubro de 2010, a Terco foi incorporada pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Após essa incorporação, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. passou a ser denominada Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2011

Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Eduardo José Ramón Leverone
Contador CRC - 1RJ -067.460/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Newtel Participações S.A., companhia aberta, com sede na Rua Lauro Müller, 116, sala 504 (parte), Botafogo, Rio de Janeiro – RJ, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.604.997/0001-14 (“Companhia”), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2011.

Alberto Ribeiro Güth

Kevin Michael Altit

Diretor de Relações com Investidores e de Recursos Humanos Diretor Econômico-Financeiro e de Dados

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Newtel Participações S.A., companhia aberta, com sede na Rua Lauro Müller, 116, sala 504 (parte), Botafogo, Rio de Janeiro – RJ, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.604.997/0001-14 (“Companhia”), nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referentes às demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2011.

Alberto Ribeiro Güth

Diretor de Relações com Investidores e de Recursos Humanos

Kevin Michael Altit

Diretor Econômico-Financeiro e de Dados